
REVISTA ENFERMAGEM EM NOVAS DIMENSÕES: WANDA HORTA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO SABER DA ENFERMAGEM (1975-1979)

Ive Cristina Duarte de Lucena¹, Ieda de Alencar Barreira²

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: ivecristina@ig.com.br

² Doutora em História da Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Pesquisadora 1A do CNPq. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: iedabarreira@openlink.com.br

RESUMO: Trata-se de um estudo histórico-social sobre a Revista *Enfermagem em Novas Dimensões*, que circulou, em nível nacional, no período de 1975-1979. Objetivos: analisar os artigos publicados na referida revista e discutir sua importância para a construção de um novo saber de enfermagem, sobre as concepções teóricas e a metodologia da assistência de enfermagem. O estudo foi realizado no primeiro semestre de 2010. As fontes primárias principais foram os cinco volumes da Revista *Enfermagem em Novas Dimensões*. A criação desta revista foi o resultado do empenho pessoal de Wanda de Aguiar Horta, sua idealizadora, criadora, editora e redatora, apoiada por um pequeno grupo de docentes da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. A contribuição da Revista *Enfermagem em Novas Dimensões* para a construção de um novo saber da enfermagem deve-se principalmente aos artigos de Horta, que alicerçaram o desenvolvimento de uma teoria de enfermagem e de uma metodologia dela derivada.

DESCRIPTORES: História da enfermagem. Teoria de enfermagem. Educação em enfermagem.

ENFERMAGEM EM NOVAS DIMENSÕES JOURNAL: WANDA HORTA AND HER CONTRIBUTION TOWARDS THE BUILDING A NEW NURSING KNOWLEDGE BASIS (1975-1979)

ABSTRACT This is a historical and social study concerning the *Enfermagem em Novas Dimensões* Journal, that was published and circulated throughout Brazil from 1975 to 1979. Purpose: to analyze the articles published in that magazine and to discuss their importance towards building a new knowledge basis on the theoretical concepts and methodology of nursing care. The study was conducted during the first half of 2010. The primary sources were the five volumes of the *Enfermagem em Novas Dimensões* Journal. The creation of this magazine was the result of Wanda de Aguiar Horta's personal commitment, its idealizer, creator, publisher and editor, who was supported by a small group of Nursing faculty at the University of São Paulo. The contribution of *Enfermagem em Novas Dimensões* Journal towards building new nursing knowledge is mainly due to Horta's articles, which provided the basis for developing a Nursing theory and a methodology derived from it.

DESCRIPTORS: History of nursing. Nursing theory. Education, nursing.

REVISTA ENFERMAGEM EM NOVAS DIMENSÕES (ENFERMERÍA EN NUEVAS DIMENSIONES): WANDA HORTA Y SU CONTRIBUCIÓN PARA LA CONSTRUCCIÓN DE UN NUEVO SABER DE LA ENFERMERÍA (1975-1979)

RESUMEN: Se trata de un estudio histórico-social sobre la Revista *Enfermagem em Novas Dimensões*, que se distribuyó a nivel nacional en el periodo 1975-1979. Objetivos: analizar los artículos publicados en esta revista y discutir su importancia para la construcción del saber acerca de las concepciones teóricas y la metodología de la atención de enfermería. El estudio se realizó en el primer semestre de 2010. Las principales fuentes primarias: los cinco volúmenes de la Revista *Enfermagem em Novas Dimensões*. La creación de esta revista fue el resultado del empeño personal de Wanda de Aguiar Horta, creadora, editora y redactora, con el apoyo de un pequeño grupo de docentes de la Escuela de Enfermería de la *Universidade de São Paulo*. La contribución de la Revista *Enfermagem em Novas Dimensões* para la construcción de un nuevo saber de la enfermería se debe principalmente a los artículos de Horta que sustentan el desarrollo de una teoría de enfermería y una metodología derivada de ella.

DESCRIPTORES: Historia de la enfermería. Teoría de enfermería. Educación en enfermería.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objeto a contribuição da Revista Enfermagem em Novas Dimensões (REND), editada na cidade de São Paulo, para a construção de um novo saber sobre as concepções teóricas e a metodologia da assistência de enfermagem. O primeiro número da REND foi publicado em março de 1975 e o último em junho de 1979, perfazendo cinco volumes, que abrangem vinte e sete números. Devido à curta vida desse periódico de enfermagem, os artigos nele publicados, apesar de sua importância histórica, são atualmente pouco conhecidos e citados, inclusive por professores e alunos de graduação e pós-graduação.

A REND foi idealizada e criada pela professora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), doutora Wanda de Aguiar Horta¹, autora da “Teoria de Enfermagem das Necessidades Humanas Básicas”, derivada das concepções teóricas de Abraham Maslow e de João Mohana, estudiosos que se dedicaram ao estudo da classificação e hierarquização das necessidades humanas, nas primeiras décadas da segunda metade do século 20. Ao propor uma sistematização da assistência de enfermagem, por ela denominada Processo de Enfermagem, Horta influenciou fortemente o ensino e a assistência de enfermagem no Brasil, abrindo caminhos para uma prática profissional mais reflexiva¹⁻²

Ao publicar diversos estudos na REND, Horta tornou-a um importante veículo de divulgação do saber relacionado às teorias e à metodologia da assistência de enfermagem no Brasil.

Nascida em 1926, em Belém do Pará, Wanda de Aguiar Horta graduou-se em 1948 pela EEUSP.³ Pesquisadora autodidata, obteve ela o título de docente-livre da cadeira de Fundamentos de Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em outubro de 1968, com a tese “A observação sistematizada na identificação dos problemas de enfermagem em seus aspectos físicos”.⁴⁻⁵ O contexto em que se deu sua atuação foi o da implantação dos primeiros cursos de mestrado em enfermagem no país, como consequência da Reforma Universitária de 1968.⁶ Na EEAN ela atuou como docente das primeiras turmas do curso de mestrado, criado em 1972; posteriormente, atuou no planejamento do curso de mestrado da EEUSP, tendo recebido as primeiras alunas em 1973. Nesta Escola, viria a ocupar o cargo de Professor Adjunto (1974) e o de Professor Titular (1977).³⁻⁷

Antes da criação da REND, as ideias de Horta vinham sendo divulgadas pelos dois periódicos existentes à época: a Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN), fundada em 1932 como órgão oficial da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), com a denominação Anais de Enfermagem, de periodicidade trimestral;⁸ e a Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (REEUSP), que iniciou sua publicação em 1967, com periodicidade semestral.⁹ Vale notar que em 1973 passou a circular a revista “Enfoque”, lançada pelo laboratório Johnson & Johnson, de distribuição gratuita, e que inaugurou um novo perfil de publicação, de cunho jornalístico, com notícias curtas, informes científicos, entrevistas e veiculação de propaganda de medicamentos e materiais de uso hospitalar.¹⁰ No entanto, não foram encontrados artigos de Horta nesta revista.

Assim, a REND, lançada em 1975, foi o quarto periódico de enfermagem criado no Brasil. Em 1976 foi lançada a Revista Gaúcha de Enfermagem, publicada pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.¹⁰ As origens dessas revistas estão intimamente relacionadas ao advento da pós-graduação *stricto sensu* na enfermagem, que determinou o desenvolvimento e a organização da pesquisa de enfermagem.¹¹

Pretende-se neste estudo atingir os seguintes objetivos: caracterizar a Revista Enfermagem em Novas Dimensões; analisar os artigos nela publicados, sobre as concepções teóricas e a metodologia da assistência de enfermagem; e discutir a importância da Revista Enfermagem em Novas Dimensões para a construção de um novo saber da enfermagem.

A relevância deste trabalho prende-se à importância histórica da REND e à sua baixa visibilidade entre acadêmicos e profissionais de enfermagem na atualidade, somados à escassez de pesquisas sobre o assunto. Espera-se que este estudo venha a propiciar uma melhor compreensão do papel essencial que a doutora Wanda Horta desempenhou para a construção de um novo saber de enfermagem, bem como para sua difusão no Brasil.

Abordagem teórica

Foram utilizadas como referência teórica as “Fases da construção do saber de enfermagem”, segundo a concepção de Almeida e Rocha, na obra “O saber de enfermagem e sua dimensão prática”, de 1986. Esta obra, em uma perspecti-

va histórica, distingue três fases do processo de construção do saber de enfermagem: as técnicas de enfermagem, os princípios científicos e as teorias de enfermagem.¹²

A presente pesquisa, de acordo com tal referencial teórico, se insere na fase das teorias de enfermagem, cujos aportes começam a ser publicados na década de 60, por enfermeiras norte-americanas como Faye Abdellah e Virgínia Henderson. O esforço no sentido dessas construções teóricas se origina na busca por uma autonomia profissional, decorrente do estabelecimento da especificidade do saber de enfermagem, evidenciada por um corpo de conhecimentos próprios que confeririam à enfermagem um estatuto de ciência.

No Brasil, somente na década de 70 tais teorias passam a ser mais conhecidas, principalmente por influência da brasileira Wanda de Aguiar Horta, que passou a divulgar seus trabalhos sobre as bases teóricas e metodológicas da assistência de enfermagem, publicados na REBEn, na REEUSP e, posteriormente, na REND. Em 1979, Horta publica o livro "Processo de Enfermagem", onde apresenta a "Teoria das Necessidades Humanas Básicas", o que lhe garante o lugar de primeira teórica brasileira.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza histórico-social. As fontes primárias utilizadas foram os cinco volumes da REND, editados entre março de 1975 a junho de 1979; também foram utilizados os artigos publicados na REBEn e na REEUSP, no mesmo período da existência da REND; e o acervo de livre acesso pertencente ao Centro de Documentação da EEAN/UFRJ, referente à Wanda de Aguiar Horta (Série Personalidades, caixa n° 15). O período de coleta de dados ocorreu de janeiro a abril de 2010.

Como fontes secundárias, foram utilizados artigos, livros, teses e dissertações que se referem ao objeto de estudo; também foram consultados sites na internet.

Os instrumentos utilizados foram quadros para ordenação dos dados e fichas para análise documental e dos artigos selecionados.

Dentre os artigos publicados na REND, foram escolhidas as pesquisas e revisões bibliográficas, por se tratarem de artigos completos e terem maior rigor metodológico. Matérias de outra natureza, como reflexões, relatos de experiência, notas prévias, pesquisas em andamento, tradu-

ções, documentos, páginas do estudante e resumos não foram analisados.

Na classificação das pesquisas e revisões por áreas temáticas considerou-se que os Fundamentos de Enfermagem incluíam os procedimentos de enfermagem, os princípios científicos envolvidos na assistência, a metodologia da assistência, as necessidades humanas básicas, os conceitos e as teorias. Os artigos na categoria de Fundamentos de Enfermagem foram subdivididos segundo as fases enunciadas no referencial teórico: a) Técnicas de enfermagem; b) Princípios científicos; e c) Teorias de enfermagem, abrangendo artigos sobre metodologia da assistência, necessidades humanas básicas e concepções teóricas.

O exame sistemático dos conteúdos da REBEn, da REEUSP e da REND, no período entre janeiro de 1975 e junho de 1979, resultou na seleção de 448 artigos a serem analisados, assim distribuídos: 18 números da REBEn, totalizando 162 artigos; 12 números da REEUSP, totalizando 70 artigos; e 27 números da REND, totalizando 216 artigos.

A interpretação dos achados exigiu a sua contextualização, a triangulação dos dados oriundos de diversas fontes e a sua iluminação pelo referencial teórico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Características da revista *Enfermagem em Novas Dimensões* (REND)

A criação desta revista foi o resultado do empenho pessoal de um pequeno grupo, liderado por Wanda Horta, sua idealizadora, editora e redatora.¹³ Compunham a comissão de redação, em 1975, as seguintes docentes da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo: Tamara Ivanov Cianciarullo, da disciplina Fundamentos de enfermagem e Célia Pires de Araújo, da disciplina Enfermagem médico-cirúrgica, que permanecem na comissão até a última edição da revista,¹⁴⁻¹⁵ e Aracy Luiza Viazzoli dos Santos, da disciplina Enfermagem médica, que deixa a comissão em meados de 1976, quando Wanda Horta passa a ocupar também o cargo de membro da comissão de redação.¹⁶

A criadora da REND explica sua iniciativa pela necessidade de novos espaços para publicação, pois os dois periódicos existentes à época apresentavam limitações importantes.¹⁴

A REBEn tinha sua tiragem determinada pelo número de associados, pois o Estatuto de 1962 determinava que a revista deveria ser distribuída a todos

os sócios da ABEn, o que teria causado dificuldades no financiamento da revista, e conseqüentemente, na sua regularidade. A REEUSP foi criada para divulgar a produção científica da EEUSP, portanto, sua abrangência a princípio era limitada.⁸

A falta de infraestrutura da REND justifica as palavras de Wanda Horta, que qualifica sua confecção como “semiartesanal”, uma vez que essa pequena equipe tinha participação em todas as etapas de elaboração da revista. O título de “Novas Dimensões” evidencia uma proposta inovadora, consoante com uma apresentação moderna, com capas ilustradas por fotos artísticas, em sua maioria coloridas. Logo em meados de 1975, a revista foi aceita para indexação no *International Nursing Index* e na *National Library of Medicine*, e por solicitação da Bireme, são enviados exemplares da mesma para as bibliotecas da Rede Latino-Americana, o que contribuiu para a existência de um número expressivo de assinantes espalhados por todos os estados do Brasil e ainda no estrangeiro, em particular em Portugal.¹⁷

No editorial do primeiro número da revista de 1979, Wanda Horta, então com importantes problemas de saúde, relata que os esforços para manter a continuidade da revista eram demasiados para as possibilidades do pequeno grupo que compunha sua diretoria. A partir de então a Editora Abaeté passa a responder pela publicação do periódico. Ao deixar o cargo de redatora-chefe, Wanda Horta recebe o título de Editora de Honra. Intitulado “Novo ano, Vida nova”, no editorial da primeira edição de 1979, Horta afirma sua crença de que a revista terá vida longa.¹³ Ao contrário, somente mais dois números da revista seriam publicados, sendo o último, referente a maio e junho de 1979. Dois anos mais tarde, Horta viria a falecer.¹

A estrutura da revista incluía, além dos editoriais, artigos originais, traduções, bibliografias, resenhas de resultados de pesquisas e lançamentos de livros, um glossário português/ inglês, um noticiário e uma seção denominada Arte.

Nos cinco anos de existência da revista, foram publicados 27 números, contando 323 matérias, incluindo além dos 27 editoriais, 250 artigos e 46 trabalhos de arte. Os editoriais correspondem às seis revistas anuais publicadas até 1978 e às três revistas publicadas em 1979. Dos 27 editoriais, 22 (81,5%) foram de autoria de Wanda Horta; quatro editoriais foram escritos pelas enfermeiras: Victória Secaf, à época, mestranda da Escola de Enfermagem da USP (set-out 1977); Keila Esmeralda M. Montebello, enfermeira Supervisora do Hospital Brigadeiro – INPS/São Paulo (mai-jun 1978); Ta-

mara Cianciarullo (nov-dez 1978) e Nara Sena de Paula (mar-abr 1979), ambas integrantes da equipe da disciplina de Fundamentos de Enfermagem da Escola de Enfermagem da USP, à época.

Em relação aos 250 artigos publicados na REND, 216(87,5%) correspondem às revisões bibliográficas e pesquisas, sendo que o número de revisões bibliográficas (156:250=62,4%) foi quase três vezes maior do que o número de pesquisas (60:250=24%).

As 156 revisões bibliográficas e 60 pesquisas foram classificadas em doze áreas temáticas, a saber: 1. Fundamentos de enfermagem; 2. Filosofia e história da enfermagem; 3. Ensino e formação em enfermagem; 4. Administração e gerência; 5. Pesquisa de enfermagem; 6. Enfermagem Médico-cirúrgica; 7. Enfermagem de Saúde Pública; 8. Enfermagem Materno-infantil; 9. Enfermagem psiquiátrica; 10. Enfermagem em Doenças Transmissíveis; 11. Assuntos Correlatos (artigos sobre a relação da enfermagem com outras áreas do conhecimento, como nutrição e psicologia); 12. Outras Áreas Assistenciais, ainda pouco representativas à época, como Enfermagem Gerontológica, Enfermagem em Reabilitação e Enfermagem do Trabalho,

Os temas mais abordados (79:216=36,6%) enquadram-se justamente na área de Fundamentos de Enfermagem, seguida pela área de Enfermagem Médico-Cirúrgica (29:216=13,4%); Ensino e Formação em enfermagem (26:216=12%); Enfermagem de Saúde Pública (19:216= 8,8%) e Enfermagem Materno-Infantil (13:216= 6%), tendo as outras áreas temáticas representatividades menores (<5%).

Além da divulgação de artigos, vale ressaltar a importância da REND na exposição de trabalhos artísticos feitos por enfermeiros: a sessão denominada Arte, com uma média de dois trabalhos em cada revista, agrupa poemas, poesias e pinturas que, em geral, guardam alguma relação com o cuidado humano, e assim, com a própria enfermagem. A maior parte (29:46=63%) dos trabalhos de arte são de Wanda Horta, idealizadora desta coluna, que associa à produção científica de enfermagem, manifestações artísticas de enfermagem de forma complementar.

Divulgação de artigos sobre a metodologia da assistência de enfermagem

Antes da existência da REND, a REBEn e a REEUSP já se configuravam como importantes veículos de divulgação do saber relativo à metodologia da assistência, o que inclui as idéias de Horta publicadas nos anos 60 e 70.

A REBEn foi o periódico que publicou os primeiros artigos que têm relação com a teoria que Horta viria a desenvolver, ganhando destaque o artigo "Considerações sobre o Diagnóstico de Enfermagem", de 1967, onde a autora começa a desenvolver a ideia de que a enfermagem deveria ser praticada de uma forma mais científica.¹⁸ Em um período de quatorze anos (1964-1978), a REBEn publicou dezesseis artigos de Wanda Horta, incluindo diversos artigos que tinham relação direta com o desenvolvimento de uma nova teoria de enfermagem, à exemplo dos artigos: "Contribuição para uma teoria de enfermagem", em 1970, no qual Horta expõe a necessidade de sistematizar e organizar o conhecimento de enfermagem, e propõe a essência do que viria a ser uma nova teoria de enfermagem;¹⁹ e "Recentes estudos e pesquisas nas especialidades de enfermagem: a metodologia do processo de enfermagem", onde Horta apresenta uma esquematização do processo de enfermagem e define as etapas necessárias à execução do mesmo processo.²⁰

Outro importante veículo de divulgação das ideias de Horta foi a REEUSP, que publicou doze artigos de Horta em onze anos (1968 e 1979), sem contar editoriais e discursos, dentre os quais destacam-se os artigos "Nota preliminar sobre Histórico de Enfermagem" (1969), onde a autora conceitua e descreve quando, como e onde fazer esta etapa do processo de enfermagem, com base no levantamento dos dados do paciente;²¹ e "Enfermagem - teoria, conceitos, princípios e processo" (1974), no qual Horta relaciona fatos referentes ao homem e à enfermagem, que têm correlação direta com a organização dos conhecimentos para a construção de uma teoria de enfermagem.²²

Já na REND, em cinco anos de existência, foram publicados 14 artigos de Horta, uma média de quase três artigos da autora por ano, sendo que oito (64,3%) têm relação direta com a teoria da autora, à exemplo dos artigos "O processo de enfermagem: fundamentação e aplicação" (1975), "O histórico de enfermagem simplificado" (1976) e a forma final da "Teoria das Necessidades Humanas Básicas", publicada em seu último número (1979). O conjunto desses artigos evidencia o grau de adiantamento das ideias apresentadas em seu livro "Processo de Enfermagem" (1979).

No total, foram encontrados 42 artigos de Horta, distribuídos nos três periódicos citados, entre 1964 e 1979, sendo que mais da metade (24 artigos), publicados entre 1975 e 1979, nos quais 14 deles (58,3%), na REND. Verificou-se que 18

artigos estão relacionados diretamente ao desenvolvimento de uma nova teoria de enfermagem, dos quais cinco (27,8%) foram publicados na REBEn, cinco (27,8%) publicados na REEUSP e oito (44,4%) na REND.

Analisando-se os 79 artigos relacionados aos Fundamentos de Enfermagem publicados na REND, de acordo com as três expressões do saber de enfermagem (teorias de enfermagem, princípios científicos e técnicas), verifica-se que o maior número de artigos está voltado para as concepções teóricas (47:79=46,8%), incluindo-se nesta categoria aqueles sobre metodologia da assistência de enfermagem. Este resultado é coerente com o período da propagação de um corpo de conhecimentos próprio da enfermagem, da fase do saber voltada para as teorias de enfermagem. Verificou-se que a maior parte dos autores destes artigos é de docentes, pertencentes a graus acadêmicos avançados (doutores, livre-docentes, mestres e mestrands), o que demonstra que a proposta de sistematizar a prática parte primeiramente do meio acadêmico.

Foi alto também o número de artigos voltados para a aplicação de princípios científicos que regem a assistência (36:79=45,6%), uma vez que este saber foi o predominante nas décadas de 50 e 60, deixando de prevalecer somente a partir do saber das teorias, que no Brasil, só começam a ser divulgadas no final dos anos 60.¹² Muitos destes autores são também os que escreveram sobre as concepções teóricas (enfermeiros docentes), mas destaca-se nesta categoria a participação de outros profissionais (médicos, biólogos, nutricionistas e psicólogos), como autores de artigos sobre princípios científicos, uma vez que este saber da enfermagem é construído principalmente a partir de saberes de outras áreas, como a biomédica e a biológica.

Os artigos relacionados às técnicas de enfermagem representaram apenas 7,6% do total (6:79) e sua maioria foi escrita por enfermeiros atuantes na prática assistencial, uma vez que o trabalho manual não estava em evidência no meio acadêmico, tendo pouca representatividade docente.

A revista Enfermagem em Novas Dimensões e a construção do saber sobre a metodologia da assistência de enfermagem

O saber de enfermagem, a partir da década de 60, passa por um movimento de intelectualização, que reflete a busca por um corpo de conhecimento próprio, evidenciado tanto pela construção das teorias de enfermagem, como pela

preparação de docentes e pesquisadores nos cursos de pós-graduação. Esse movimento tem como consequência a valorização dos aspectos teóricos da profissão, em detrimento do trabalho manual.¹²

Essa valorização é evidenciada pelo alto percentual de artigos voltados para a construção de concepções teóricas e a sistematização da assistência, publicados na década de 70. Tanto que 66 (45,5%) dentre os 145 artigos da área Fundamentos de enfermagem analisados nos três periódicos tiveram estes focos, em detrimento dos voltados para as técnicas de enfermagem, representados por somente 14 artigos (9,7%).

Embora diferenciada, esta tendência foi observada nos três periódicos. Na REBEn, do total de artigos sobre fundamentos de enfermagem publicados no período, 43,6% voltou-se para as teorias/metodologia da assistência; 35,9% para os princípios científicos que regem a assistência; e 20,5% para as técnicas. Na REEUSP, 55,5% dos artigos foram relativos à aplicação de princípios científicos e 44,5%, às teorias/metodologias. A REND teve o maior percentual dentre os três periódicos (46,8%) de artigos de fundamentos de enfermagem voltados para as teorias/metodologia da assistência.

Verifica-se que a REND constituiu-se importante veículo no processo de intelectualização da enfermagem, ocorrido nos anos 70, uma vez que, dentre os periódicos analisados, foi o que teve maior percentual de artigos relacionados às concepções teóricas e metodologia da assistência. Dentre eles, tem destaque os artigos que Wanda Horta publicou acerca da teoria que ela estava a desenvolver. Quantitativamente, dos 66 artigos voltados para a construção de concepções teóricas e sobre a sistematização da assistência encontrados nos três periódicos, 37 (56%) foram publicados na REND, o que reforça a importância da revista para a construção de um novo saber da enfermagem.

Ressalta-se que a alta proporção de artigos da REND em relação aos outros dois periódicos estudados deve-se ao fato de ser a REND, durante toda sua existência, uma revista bimestral; também ocorria a publicação de um maior número de artigos por número da revista, devido a um menor número de páginas por artigo.

CONCLUSÕES

A participação de Wanda Horta na implantação do mestrado em enfermagem, primeiro na EEAN, posteriormente, na EEUSP, favoreceu-lhe a aquisição de experiências teórico-práticas para

o desenvolvimento de uma nova metodologia de assistência. Ao mesmo tempo, o interesse de difundir esses novos conhecimentos e de divulgar a produção científica dos docentes e discentes daqueles cursos, criou a necessidade do lançamento de uma nova revista de enfermagem, idealizada segundo novos critérios de forma e conteúdo.

Mesmo sem o apoio de qualquer órgão oficial, a REND alcançou boa visibilidade à época, verificada pelo alto número de publicações em diversas áreas temáticas, na qual se destacou a área de Fundamentos de enfermagem, fato que se deve tanto à abrangência desta área temática, que resume grande parte do saber da enfermagem, como pelo envolvimento de integrantes da equipe da disciplina Fundamentos de enfermagem da EEUSP na REND.

A análise dos artigos sobre Fundamentos de enfermagem na REND evidenciou um alto percentual de estudos voltados para as concepções teóricas, seguido pelos princípios científicos que regem a assistência. Verificou-se que este novo conhecimento foi propagado, na REND, principalmente por docentes, pertencentes a graus acadêmicos avançados (doutores, livre-docentes, mestres e mestrands), o que demonstra que a proposta de sistematizar a prática partia primordialmente do meio acadêmico.

A contribuição da REND para a construção de um novo saber da enfermagem ficou evidenciada pelo alto número de artigos voltados para as concepções teóricas/metodologia da assistência, entre os quais se destaca grande parte dos estudos que Horta publicou acerca do desenvolvimento de uma teoria de enfermagem. Tal perfil justifica o título do periódico, uma vez que Horta, no editorial "As Novas Dimensões da Enfermagem" (1969),²³ associa as novas tendências da enfermagem ao desenvolvimento de teorias científicas de enfermagem que lhe dessem o fundamento teórico indispensável.

Pelo exposto, dada a importância de um maior e melhor conhecimento das origens da pós-graduação e da pesquisa em enfermagem no Brasil, acreditamos que o presente estudo poderá levar os estudiosos da enfermagem a buscar a REND como fonte histórica e a valorizá-la como veículo de conhecimento e arte.

REFERÊNCIAS

1. Gonçalves JV. Wanda de Aguiar Horta: biografia. Rev Esc Enferm USP. 1988 Jun; 22(Esp): 3-13.

2. Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo (SP): EPU; 1979.
3. Paula NS. Influência de Dra. Wanda de Aguiar Horta na USP. Rev Esc Enferm USP. 1987; 21(Esp): 3-9.
4. A observação sistematizada na identificação dos problemas de enfermagem em seus aspectos físicos [tese de livre-docência]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade Federal do Rio de Janeiro; 1968.
5. Martins AL, Barreira IA, Baptista SS. Concursos de livre-docência na Escola de Enfermagem Anna Nery: estratégia de qualificação de professores. Rev Enferm Atual. 2010 Mar-Abr; 56:10-2.
6. Baptista SS. A luta por um espaço na universidade: o caso da Escola de Enfermagem Anna Nery [tese]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; 1995.
7. Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery. Ofício no. 1326. (in: Caixa no. 15; Personalidades: Wanda de Aguiar Horta). Rio de Janeiro (RJ): Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery, 1973.
8. Mancia JR. Revista Brasileira de Enfermagem e seu papel na consolidação profissional [tese]. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; 2007.
9. Stefanelli MC, Tsunehiro MA, Carvalho DV, Elsas BX, Posso MBS, Lui MC. Análise da Revista da Escola de Enfermagem da USP: período de 1967 a 1981. Rev Esc Enferm USP. 1987 Dez; 21(3):263-84.
10. Rodrigues APS. Possibilidades e limitações da pesquisa em enfermagem no Brasil: estudo comparativo entre mestres e mestrandas sobre suas dissertações de mestrado. Goiânia (GO): Ed. da Universidade Federal de Goiás; 1981.
11. Salles E, Barreira IA. Formação da comunidade científica de enfermagem no Brasil. Texto Contexto Enferm. 2010 Jan-Mar; 19(1):137-46.
12. Almeida MCP, Rocha JSY. O saber de enfermagem e sua dimensão prática. São Paulo (SP): Cortez, 1986.
13. Horta WA. Editorial. Rev Enferm Novas Dimens. 1979 Jan-Fev; 5(1):2
14. Horta WA. Editorial. Rev Enferm Novas Dimens. 1975 Mar-Abr; 1(1):3.
15. Horta WA. Editorial. Rev Enferm Novas Dimens. 1979 Mai-Jun; 5(3):3.
16. Horta WA. Editorial. Rev Enferm Novas Dimens. 1976 Jul-Ago; 2(3):3.
17. Horta WA. Noticiário. Rev Enferm Novas Dimens. 1975 Jul-Ago; 1(3):150.
18. Gonçalves JV, Graziano KU. Apresentação de documentos referentes ao pensar, agir e fazer de Wanda de Aguiar Horta. Rev Esc Enferm USP. 1987 Jun; 21(Esp):13-20.
19. Horta WA. Contribuição para uma teoria de enfermagem. Rev Bras Enferm. 1970 Jul-Dez; 23(3-6):119-25.
20. Horta WA. Recentes estudos e pesquisas nas especialidades de enfermagem: a metodologia do processo de enfermagem. Rev Bras Enferm. 1971 Dez; 24(6):81-95.
21. Horta WA. Nota preliminar sobre histórico de enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 1969 Set; 3(2):33-8.
22. Horta WA. Enfermagem - teoria, conceitos, princípios e processo. Rev Esc Enferm USP. 1974 Mar; 8(1):7-35.
23. Horta WA. Editorial. Rev Esc Enferm USP. 1969 Set; 3(2):3